
ANÁLISE DA DIETA DE CARCARÁ (*Caracara plancus*) EM ÁREAS PRÓXIMAS AO AEROPORTO DE UBERLÂNDIA – MG

Estudante(s): João Pedro Nunes Cardoso¹ (joapedronc2010@gmail.com), Lorena Muniz Franco de Oliveira² (lorena.muniz2009@gmail.com)

¹Escola Estadual Frei Egídio Parisi, ²Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa

Orientador(es): Vanessa Fonseca Gonçalves³ (vanessa.gongalves@ufu.br) e Camila de Paula Teixeira⁴ (teixeirap.camila@gmail.com)

³Colégio de Aplicação (ESEBA), ⁴Instituto de Biologia (INBIO) Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

O carcará (*Caracara plancus*) é uma ave de rapina, da ordem Accipitriformes, de hábito diurno e com hábito alimentar diversificado, tendo um papel ecológico importante na manutenção do equilíbrio da fauna e da região onde vive, uma vez que participa das cadeias alimentares, ajudando a controlar o nível de população de roedores e insetos, que podem causar doenças ou problemas para os humanos. Além disso, apresenta uma capacidade de adaptação a áreas urbanas, sendo encontrado em aeroportos, locais atrativos devido à composição da paisagem e uso do solo. O encontro de rapinantes e aeronaves em um mesmo ambiente eleva o risco de colisões e gera riscos. Nesse sentido, estudos de dieta oferecem subsídios para a elaboração de estratégias para evitar e/ou minimizar os riscos de colisão. Partindo disso, o objetivo da pesquisa é caracterizar a dieta do carcará no aeroporto de Uberlândia – MG, a fim de contribuir para o manejo das espécies. Para isso, foram analisados os itens alimentares presentes nos conteúdos estomacais de carcaças de carcarás, ambos encontrados no aeroporto de Uberlândia. Os itens alimentares mais consumidos pelos carcarás foram: invertebrados (aracnídeos, insetos), com 44 unidades, seguidos de vertebrados, com 33 unidades). Também foi observado a presença de plástico e borracha na triagem. Após a análise da dieta carcará, serão elaboradas atividades de caráter extensionista e divulgação científica para a sensibilização das pessoas a respeito desses animais e diálogo a respeito de riscos aviários e manejo de fauna.

Palavras-chave: alimentação, aves, rapinantes.

Introdução e justificativa

A pesquisa foi realizada por estudantes do Ensino Médio da rede pública de Uberlândia -MG, com a orientação de uma docente e uma estudante de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia. O grupo faz parte de um projeto de extensão com interface em pesquisa, financiado pela FAPEMIG (Edital 11/2022), intitulado Aves e mamíferos do Cerrado: Ciência Cidadã e ações educativas para a conservação da biodiversidade. O projeto, organizado por docentes e com a participação de bolsistas do ensino fundamental, graduação, mestrado e doutorado, tem como objetivo propor e realizar ações de extensão e pesquisa voltadas para a Educação Ambiental. O estudo aborda a respeito da alimentação de aves rapinantes que frequentam o aeroporto de Uberlândia - MG.

As aves rapinantes podem ser divididas em ordens Accipitriformes, como o carcará (*Carcara plancus*) e Strigiformes, como a coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*). São aves que possuem hábitos alimentares diversificados, tendo um papel ecológico importante na manutenção do equilíbrio da fauna e do habitat onde vivem, uma vez que eles desempenham um papel crucial nas cadeias alimentares, auxiliando no controle de pragas, que podem ser vetores de enfermidades ou gerar inconvenientes para as pessoas (Cavalli et al., 2023; Moreira, 2023).

O carcará é uma ave generalista de habitat, podendo ser encontrada em cidades (Sick, 2001). É uma ave que está na lista de espécies que mais oferecem risco de colisão com aeronaves de diversos aeroportos brasileiros (Cardoso et al., 2014; Teixeira, 2021). Os aeroportos geralmente estão localizados dentro das cidades ou em sua periferia (Oliveira e Pontes, 2012), em espaços abertos o que atrai muitas aves em busca de recursos para reprodução e alimentação (Oliveira e Pontes, 2012; Carvalho et al., 2016;).

O carcará apresenta uma dieta onívora oportunista, que inclui desde frutos, invertebrados a vertebrados e cadáveres (Sick, 2001; Teixeira, 2021), recursos alimentares que podem ser encontrados no entorno e no interior dos aeroportos.

A partir das informações apresentadas, percebemos que os carcarás apresentam uma capacidade de adaptação a áreas urbanas, sendo encontradas em aeroportos, locais atrativos para a reprodução e disponibilidade de recursos, devido a composição da paisagem, localização e uso do solo. Com isso, oferecem perigo para a aviação em diversos aeroportos brasileiros pelo risco de colisão com aeronaves (“bird strike”), gerando riscos à vida das pessoas e reduzindo a população da espécie. Os estudos de dieta oferecem importantes subsídios para a elaboração de

estratégias de conservação das espécies, além de direcionar estratégias de manejo de aves a fim de evitar colisões com aeronaves.

Sendo assim, o projeto visa responder a seguinte pergunta: quais são os itens alimentares consumidos pelos carcarás encontrados no aeroporto? A partir desse questionamento será possível analisar e comparar a composição da dieta dos rapinantes encontrados no aeroporto de Uberlândia - MG. Para isso, serão analisados os conteúdos estomacais do carcará. Após a nossa pesquisa, serão realizadas atividades extensionistas e de divulgação científica para a sensibilização das pessoas a respeito desses animais.

Objetivos

O objetivo do nosso projeto é analisar a dieta do carcará em áreas do Aeroporto de Uberlândia - MG para, a partir disso, elaborar e desenvolver atividades de extensão e divulgação científica para promover a sensibilização a respeito desses animais e contribuir para um cuidado adicional nas ações que podem ser prejudiciais a eles.

Metodologia

Para a análise da dieta do carcará (*Caracara plancus*), sob autorização do SISBIO/ICMBIO – MMA 70721-1, foram analisados papos e estômagos de carcaças de carcará (*Caracara Plancus*) provindos do Aeroporto de Uberlândia - MG, durante o período de 2019 até 2023, cedidos pelo Laboratório de Animais Silvestres (LAPAS / UFU). Os animais foram necropsiados e os conteúdos dos órgãos de interesse (estômago e papo) foram previamente separados por uma bióloga (Figura 1). Os conteúdos do papo e do estômago (Figura 2) foram lavados com água corrente, com o auxílio de uma peneira de malha fina e posteriormente armazenado em álcool 70% em recipientes de vidro, devidamente identificados (data do óbito e necropsia, origem e idade: jovem/adulto). Essa etapa foi realizada em parceria com a bióloga responsável pela necropsia dos animais. O conteúdo foi analisado com o auxílio de microscópio estereoscópico e lupas, agrupando os itens alimentares em: areia, terra, pedras, gramínea, plástico, vidro, lã, barbante, cabelo humano, metal, arame farpado, borracha, plantae (casca, sementes), invertebrados (aracnídeos, insetos), vertebrados (répteis, aves, mamíferos). Após a triagem com o auxílio da bióloga, os itens alimentares foram organizados em uma planilha para

a nossa análise. Para cada item alimentar foi verificada a presença ou ausência, sem mencionar a quantidade. Os próximos conteúdos estomacais serão avaliados por nós.



Figura 1: Necropsia do carcará. Fonte: Camila Teixeira (2025).



Figura 2: Estômago do carcará. Fonte: Camila Teixeira (2025).

Após a análise da dieta carcará, serão elaboradas atividades de caráter extensionista e divulgação científica para a sensibilização das pessoas a respeito desses animais e diálogo a respeito de riscos aviários e manejo de fauna.

Resultados e Discussão

Foram analisadas 83 amostras de conteúdo estomacal do carcará. Os itens alimentares mais consumidos pelos carcarás foram: invertebrados com 43 registros, sendo a maioria de aracnídeos e insetos; vertebrados com 31 registros (répteis, aves, mamíferos), pedras com 17, plantas (sementes e cascas) com 13, gramíneas com 11 registros. Foram registrados resíduos humanos, como plástico (6), borracha (3), barbante (2) e lã (1). (Figura 4).

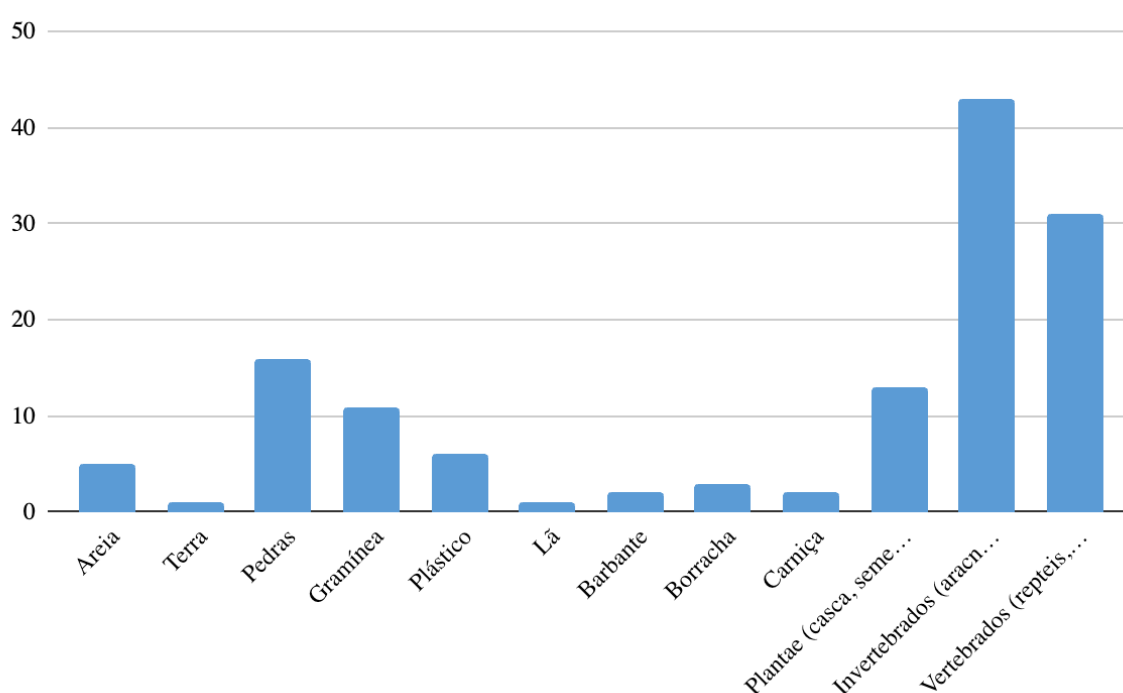


Figura 3: Análise da dieta do carcará a partir do conteúdo estomacal. Fonte: autores.

Como pode ser observado, houve uma diversidade de itens alimentares, o que está de acordo com a classificação dos carcarás como aves generalistas, com hábito alimentar onívoro (Sick, 2001; Cabral et al., 2006), ou seja, não apresenta preferência por espécies específicas, mas adaptando-se à disponibilidade de presas no ambiente (Moreira, 2023).

O alto consumo de invertebrados e vertebrados, pode estar relacionado à disponibilidade de presas no local de forrageamento (ato de buscar alimentos em determinado local) (Travaini

et al., 2001). A presença considerável de invertebrados se deve ao fato de que essas presas podem ser capturadas facilmente e são de grande oferta em áreas antropizadas (Vieira et al. 2019), como é o caso dos arredores do aeroporto. Além disso, existem vários terrenos baldios e/ou recém arados que atraem insetos, répteis e roedores, o que justifica a presença desses itens alimentares na dieta do carcará (Vieira et al. 2019). A presença de resíduos humanos também está relacionada ao processo de urbanização e descarte de resíduos nas proximidades do aeroporto.

Conclusões

A partir da análise do conteúdo estomacal de carcarás encontrados no aeroporto de Uberlândia - MG, concluímos que essa espécie apresenta um hábito generalista, com o consumo de invertebrados, vertebrados e de plantas. Além disso, também foi observado a presença de plástico e borracha na triagem. Sendo assim, observamos que nas proximidades do aeroporto há uma ampla diversidade de itens alimentares que atraem os carcarás.

Dessa maneira, a partir das nossas análises, vamos propor atividades de extensão/divulgação científica, com foco em educação ambiental a fim de promover a divulgação do papel dos carcarás no ambiente urbano. Acreditamos que dialogar sobre esse conhecimento pode resultar em uma nova perspectiva, reconhecendo o papel dos carcarás no equilíbrio do ecossistema.

Referências

Cabral, J. C., Granzinoli, M. A. M., & Motta-Junior, J. C. **Dieta do quiriquirei, sparverius (Aves: Falconiformes), na Estação Ecológica de Itirapina, SP. Revista Brasileira de Ornitologia.** (2006).

CARDOSO, C. O. et al. **Risco de colisão de aves com aeronaves no Aeroporto Internacional de Parnaíba, Piauí, Brasil.** *Ornitologia Neotropical*, v. 25, p. 179-193,2014.

CARVALHO, C. E. A. et al. **Comunidade de aves do aeroporto Carlos Drummond Andrade/MG e suas implicações para segurança aeroportuária.** *Revista Conexão SIPAER*, v. 7, n. 1, p. 82-88, 2016.

CAVALLI, M. *et al.* **Owls and the City: The Breeding Performance of Burrowing Owls *Athene cunicularia* is Better in Urban Than in Rural Areas.** ARDEOLA, v. 71, n. 1, p. 81-100, 2023

FERGUSON-LEES, J.; CHRISTIE, D. **Raptors of the world.** Helm ed. [s.l.: s.n.].

HERTEL, F. **Ecomorphological indicators of feeding behavior in recent and fossil raptors.** The Auk. v.102, n.4, p.890-903, 1995

SANTOS, A.L.Q. *et al.* **Estudo radiográfico contrastado do tempo de trânsito gastrintestinal em *Caracara plancus*.** PUBVET, 2011.

KÖNIG, C.; WEICK, F.; BECKING, J. **Owls: a guide to the owls of the world.** Christopher Helm Publishers, Incorporated, 1999.

MOTTA-JUNIOR, J. C. *et al.* **Trophic ecology of the Burrowing Owl in southeast Brazil.** In: **Raptors worldwide: proceedings of the VI world conference on birds of prey and owls** (R. Chancellor and B.-U. Meyburg, Eds.). **World Working Group on Birds of Prey and Owls**, MME BirdLife Hungary, Budapest, p. 763-775, 2004.

MOREIRA, B. L.; SANTOS, V. T. B. dos. **Interações ecológicas da coruja-buraqueira *Athene cunicularia* na paisagem urbana da UnB: densidade, recrutamento e distribuição espacial.** 2023.

OLIVEIRA, H. R. B. DE; PONTES, F. D. O. **Risco aviário e resíduo sólido urbano: A responsabilidade do poder público municipal e as perspectivas futuras.** Conexão SIPAER, v. 3, n. 2, p. 189-8, 2012.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira.** Nova Front ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2001.

TEIXEIRA, Camila de Paula. **Ecologia de *Caracara plancus*: implicações para o manejo populacional e redução de ocorrências no Aeroporto de Uberlândia,**2021.

TRAVAINI, A. *et al.* **Food habits of the Crested Caracara (*Caracara plancus*) in the Andean patagonia: The role of breeding constraints.** *Journal of Arid Environments*, v. 48, n. 2, p. 211-219, 2001.

Vieira, L. A., & Teixeira, R. L. (2008). **Diet of *Athene cunicularia* (Molina, 1782) from a sandy coastal plain in southeast Brazil.** *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 23 (5), 5-14, (2019).